

POVO ALGARVIO



SEMÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
L I S B O A - 2

A PRESENÇA DO PROFESSOR MARCELO CAETANO NO BRASIL



O CHEFE DO GOVERNO PORTUGUÊS foi ao Brasil, numa viagem curta e rápida, para assistir à cerimónia da inumação dos restos mortais de D. Pedro I, na cripta do monumento à Independência na colina do Ipiranga.

Recebeu no Palácio dos Bandeirantes onde o Presidente da República do Brasil lhe fez entrega das insígnias da Grã-Cruz da Ordem Nacional de Mérito.

Para além das manifestações de simpatia de que foi alvo, a sua curta presença no Brasil em acto tão solene, representa o sentir de Portugal que procura estreitar cada vez mais os vínculos da velha amizade nesta era Luso-Brasileira em que vivemos.

O ilustre estadista foi portador de uma mensagem de amor e de um abraço fraternal da gente portuguesa.

ANA MARIA

distinta artista Brasileira expõe no Convento das Freiras EM FARO

DE 16 a 23 do corrente, expõe no Convento das Freiras, em Faro, a distinta artista brasileira Ana Maria, que tem conquistado diversas medalhas de ouro e de prata em diversas exposições, em Portugal, no Brasil e nos Estados Unidos.

Neste ano das Comemorações Luso-Brasileiras, resolveu, e muito bem, a Câmara Municipal de Faro, dar o seu patrocínio a esta iniciativa.

Aguarelas e óleos dignos de serem apreciados por todos os que amam a verdadeira arte e, por isso, lhes recomendamos a sua visita ao Convento das Freiras, em Faro.

Pequenos Apontamentos

História Num solar de grande opulência vivia um fidalgo de alta estirpe. Senhor de vastas herdades e de inúmeros e nédios rebanhos, pomares frondosos e abundantes terras de regadio, vivia em faustosa pompa. Era de prata com incrustações de ouro a sua baixela; rebrilhavam pedrarias nos seus braços.

Com o tempo as terras foram enfraquecendo, os rebanhos diminuindo-se, os pomares definhando-se, as terras frescas tornando-se áridas. A ameaça de ruína começou a pairar sobre o solar como num céu luminoso teima em aparecer uma nuvem negra de mau presságio. E ele continuava na vida ruínosa e vã dos inconscientes.

Foi então que o mordomo, homem probo e laborioso, julgou conveniente preveni-lo dos males que o ameaçavam. Que havemos de fazer? perguntou o homem rico e descuidoso. Economias! respondeu o mordomo vigilante e honesto. Reduziremos as candelárias, simplificaremos as librés dos criados, limitaremos os banquetes

(Continua na 8.ª página)

PARA A ESCOLA TÉCNICA DE TAVIRA

foram criadas as Secções Preparatórias para os Institutos Comerciais e Industriais

MAIS um grande passo dado no caminho do progresso da nossa Escola Técnica, com a criação das Secções Preparatórias para os Institutos Comerciais e Industriais.

Rasgam-se assim novos horizontes à nossa mocidade escolar que deste modo vê aberto o acesso aos referidos Institutos.

E' com prazer que registamos esta notícia porque temos sempre acompanhado com muito interesse o movimento cultural da nossa terra.

Novo Chefe da Repartição de Finanças

No passado dia 1 do corrente, assumiu as funções de chefe da Repartição de Finanças deste concelho, o sr. João Novak, secretário de Finanças de 2.ª classe, algarvio de nascimento, que durante alguns anos chefou com muita competência e zelo a Repartição de Finanças de Vila Real de Santo António.

Estamos convencidos de que será um digno sucessor desta última série de distintos funcionários que chefiaram a Repartição de Finanças de Tavira.

Resta-nos apresentar-lhe cumprimentos de boas vindas, fazendo votos pelas suas prosperidades no desempenho das suas novas funções.

NESTE fim de férias, neste desarmar da barraca, cada qual segue o seu destino, levando no livro de notas os apontamentos colhidos sobre a região, recordações, boas e más,

CONVERSA DA SEMANA

FIM DE FÉRIAS

horas de prazer e de tédio que a vida lhes proporcionou nesta habitual permanência de um mês por terra estranha ou pelo menos afastada do «métier», onde se adquiriram novas relações, se viram caras diferentes e se contactou com um mundo desconhecido.

Continua na 2.ª página

O ALGARVE NA TV SUECA

QUATRO programas, de 30 minutos cada, focando os mais diversos aspectos da província do Sul, vão ser presenciados por largas centenas de milhares de telespectadores nórdicos.

Com efeito a jornalista sueca Susse Bjurstedt, que recentemente visitou o Algarve efectuou ampla reportagem sobre a presença do realizador Lars Holmqvist na Terra do Sul e do Sol. Nestes programas televisivos figurará como personagem principal o famoso escritor sueco Hans Ostelius, há alguns anos radicado na cidade de Silves.

Uma extraordinária promoção esta do turismo algarvio em regiões do norte europeu.

BAPTISMO DO ARRASTÃO «CIDADE DE FARO»

NO passado dia 5 do corrente, pelas 11 horas, na Doca de Pesca de Olhão, com a presença das entidades oficiais e convidados, procedeu-se à cerimónia do batismo do Arrastão «Cidade de Faro», propriedade da «Pescrul», Cooperativa da Pesca de Crustáceos, que assim veio enriquecer a sua frota em prol da pesca do Algarve.

TROVA

Oh! Mar azul, que ventura
Ser marujo do convés!
Ver a onda de ternura
Com que abraças os mares.

V. P.

A ESTRADA DE CACHOPO

TEM-SE dito, várias vezes, em momentos solenes, e repete-se, constantemente, sempre que o assunto vem a propósito, que Tavira é uma cidade, cujo concelho é, essencialmente agrícola.

E, realmente, sem quaisquer indústrias, a não ser uma pouco activa, por falta de matéria prima, fábrica de conservas de peixe, e uma ou outra fábrica para transformação de algumas colheitas agrícolas, é, da terra e dos seus produtos, que o concelho vive.

Pomos de lado, por ora, os ultimamente, chegados e bem vindos, empreendimentos turísticos que, aqui, vieram instalar-se, ou que diligentem faz-lo, seguindo a «via dolorosa» das formalidades, que a burocracia, umas vezes esclarecida e expedita, outras obscura e emperrante, lhes impõe.

E a evidência da importância do chamado sector primário, na vida da cidade e do seu concelho, é tal, que dessa base se arranca, sempre, que se procura reorganizar ou reformar as suas estruturas económicas, sociais, educacionais, e até administrativo-políticas.

E, em épocas de eleições, o tema é sempre revisto, refundido, glosado,

O NOVO BISPO DO ALGARVE D. FLORENTINO DE ANDRADE E SILVA

Terá entrada solene na Diocese no dia 10 de Setembro

PROGRAMA da manifestação que está a ser organizado, constará do seguinte: 'As 18 horas — Chegada à Sé Catedral, onde já se encontram os convidados e as representações paroquiais.

— Solene Concelebração presidida pelo novo prelado, que dirigirá à Diocese a sua Mensagem Pastoral.

— No final, cumprimentos dos presentes.

Uma equipa de pessoas pertencentes a movimentos e obras de apostolado ficou com a incumbência de prestar as orientações necessárias para que a cerimónia litúrgica, na Sé Catedral, possa revestir-se do ambiente de ordem, de disciplina, de elevação e de dignidade que a sua natureza e transcendência exigem.

Pede-se, pois, a todos os par-

Ministro Inglês da Indústria

DEIXOU hoje o Algarve o Right Honourable sr. Tom Boardman, Ministro Inglês da Indústria que passou juntamente com sua família alguns dias na nossa província.

Apresentou-lhe cumprimentos de despedida o Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve e Vice-Consul Britânico em Portimão, que presenteou os ilustres visitantes com uma publicação sobre o Algarve.

ticipantes, o espírito da maior colaboração.

O Governador do Bispado, Mons. Cónego Dr. Sezinando de Oliveira Rosa, recebeu os representantes dos órgãos de informação a quem deu conhecimento do programa das manifestações a prestar na entrada solene do novo prelado, tendo realçado as suas excelas qualidades e nobres virtudes.

Saudou os jornalistas presentes e a Imprensa, formulando votos para que o Algarve saiba prestar a devida homenagem ao seu novo Bispo. A terminar foi oferecido um beberete aos convidados.

(Continua na 4.ª página)

APONTAMENTOS

por DON CARLOS

FOMOS há poucos dias até Caela. Amigos nossos queriam que ficássemos a conhecer o panorama que do miradouro (ao pé da vetusta igreja, a dois passos do forte que hoje é utilizado pela Guarda Fiscal) que do miradouro, como dizíamos, se disfruta. Por acaso já tínhamos visitado o local, mas em pleno Verão. Agora, com o Inverno a bater à porta, o panorama é outro. Diferente. Mas magnífico. Estupendo. De sonho. Fazia frio, é verdade, mas isso não importa. O que importa é o panorama. O panorama que os olhos abrangem... quanto mais longe, melhor! Porque assim de perto já se estraga. Pois debruçámo-nos. Olhámos.

Lixo, lixo, lixo! Como diria

(Continua na 8.ª página)

INAUGURA-SE NO PRÓXIMO DIA 12 O NOVO QUARTEL GENERAL DO COMANDO TERRITORIAL DO ALGARVE

COM a presença do General Comandante da Região Militar de Évora e doutras entidades civis e militares, inaugura-se no próximo dia 12 do corrente, pelas 16,30 horas, a cerimónia da inauguração do novo Quartel General do Comando Territorial do Algarve.

Concurso

de Construções na Areia

CONFORME já noticiámos, realiza-se no próximo dia 15 do corrente, com início pelas 15 horas, na Praia de Tavira, mais um «Concurso de Construções na Areia», que atrairá aquela formosa ilha, como de costume, centenas de miúdos e familiares para assistirem a mais uma festa artística promovida pelo «Diário de Notícias».

As inscrições que dentro em breve estão preenchidas, são feitas no Posto de Turismo desta cidade.

Mais uma vez a garotada de Tavira, de ambos os sexos, terá oportunidade para mostrar os seus méritos artísticos,

Vinhos do Algarve

Tema de um Livro Alemão

ENCONTRA-SE no Algarve o jornalista Ernst Hornickel, redactor chefe de «Industrie - Presse - Verlag GmbH», de Estugarda, o qual recolhe elementos para a elaboração de reportagens e de um livro sobre os vinhos da província do Sul.

Sem dúvida mais um cartaz turístico na terra do turismo este dos graduados vinhos algarvios.

Anteriormente e em relação ao nosso país Ernst Hornickel já efectuou trabalhos ilustrados sobre «Costa do Sol, Refúgio dos Reis» (1962) e «Madeira, Romance Atlântico» (1971).

DROGAS NO ALGARVE

A suspeita de se verificar tráfico e consumo de drogas em certas localidades do Algarve, particularmente na praia de Albufeira, levou alguns agentes da Brigada de Estupefacientes da Polícia Judiciária a deslocarem-se àquela região. De acordo com um informador autorizado, os agentes «não encontraram, porém, nada que motivasse a sua intervenção».

A pontamentos

(Continuação da 1.ª página)

o Mr. Smith, «Tanta lixa, porca, porca, my God!»

Que tristeza, que vergonha, caro leitor! E não vamos falar do turismo, vamos falar dos que ali habitam, porque não é com o objectivo de «fazer Inglês ver» que nos havemos de governar. Acima de tudo e de todos, o bem-estar dos habitantes, sejam eles algarvios, portugueses ou estrangeiros! As populações locais merecem ou não protecção? Ou continuaremos a dizer que «se esta ou aquela área é pouco frequentada pelos turistas, não vale a pena arrelia-mo-nos com ela!»

Como nas Cabanas, por exemplo... Também há poucos dias residentes daquela área (por acaso estrangeiros!) vieram ter connosco para se queixarem de que tinham visto, a passear nessa «muralha dos perfumes», grandes ratazanas... «Muita lixa, muita porqueria, toda atirada para topo das rochedas... my God!»

Pois é, Batemos sempre na mesma tecla? E' o nosso dever continuar a fazê-lo, até o problema se resolver. Diz-nos o professor José Joaquim Gonçalves, Delegado da Comissão Regional de Turismo no Algarve, que o problema das Cabanas «será em breve resolvido». Não queremos duvidar. Preferimos acreditar. Mas enquanto isso não acontecer, teremos de duvidar. Teremos de continuar a chamar a atenção das Autoridades para os factos actuais, presentes. E' dever de jornalista, é dever de cidadão.

Sabemos que há um serviço de recolha de lixo em Cabanas. Mas continuam a atirar grandes quantidades desse lixo para as águas do «mar». Será o que acontece em Cacela? Irão até lá as camionetas dos Serviços Municipalizados de Vila Real de St.º António? Haverá então duas hipóteses: ou os serviços não serão suficientes ou eficientes; ou a população não estará «mentalizada» para com eles colaborar. Nesse caso, porque não havemos de proceder à «mentalização» da população? Nem que seja através de multas...

Aqui, mais perto de casa, em Tavira, o Gilão. Temos de vez em quando fotografado zonas para onde se atira lixo. Ainda na semana passada o fizemos. Como justificar isso? Sem dúvida, aqui ninguém pode dizer que «não há serviço de recolha de lixo», ou que «esse serviço é irregular, esporádico — e não queremos guardar «porcarias» nas nossas casas!» Procuremos as causas da «doença», e eliminemo-las, seja como for.

★ ★

A nossa campanha «UM ESCUDO PARA O LAR DA CRIANÇA»... Esta semana ZERO!

O Inverno aproxima-se. As escolas voltarão a abrir as suas portas, em poucas semanas começarão as campanhas de publicidade e promoção do comércio para a época do Natal. A Vida, caro leitor, continua... Continua, sim, na mesma!

Parece que se diz por aí que já estamos a «perder o nosso entusiasmo pela campanha cujo alvo é a criação do novo Lar da Criança em Tavira», mas não pense nisso, caro leitor! Sofremos uma pequena «derrota», isso sim. As derrotas são capazes de nos enlamearem. Mas só os fracos se deixam vencer. Não somos muito fortes, é verdade. No entanto, não desistimos. Resistimos. A resistência dar-nos-á mais forças.

★ ★

TEREMOS de intensificar a campanha. Culminando com mais outra «Festa em Família»

pouco antes do Natal. No Teatro «António Pinheiro», como no ano passado. Porque não? Aliás já temos ofertas de colaboração: o novo restaurante «Monte Verde» da Conceição de Tavira, onde se realizará uma festa e espectáculo a favor do Lar da Criança. Num futuro muito próximo. Artistas estrangeiros já ofereceram o seu apoio ao espectáculo que planeamos para o palco do Teatro «António Pinheiro».

Miss Mary Clarkson, cantora extraordinária, virá especialmente a Tavira, da Grã Bretanha, no dia 21 de Dezembro. Também da Inglaterra, se os nossos planos tiverem o apoio de uma grande firma britânica que traz todos os anos milhares de turistas ingleses, além do da TAP ou da BEA, virá a talentosa harpista londrina Audrey Longstaff. Temos a certeza de que artistas portugueses como o nosso amigo Rui Costa, como o já famoso «Trio Alvorada» e o muito Tavirense conjunto «Os Únicos», Mena, Cidália e tantos outros jovens Tavirenses que conosco tão bem colaboraram na «Festa em Família» de 1971, aqui estarão para a «Batalha Final» pelo Lar da Criança. Vamos embora, amigos, todos juntos lutaremos... e venceremos!

Até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

Vende-se

Propriedade, com cerca de 90 000 m², na freguesia da Conceição de Tavira, junto à E.N. 125 e a 1 000 m. da praia de Cabanas.

Informa José Tomásia Lima, no local e trata telef. 836060 de Lisboa.

Terreno em Tavira

Projecto aprovado (6 pisos).

VENDE-SE

Trata Pensão Arcada em Tavira ou Telef. 689900/2760681 — Lisboa.



Santa Catarina

Vigília em Honra de Nossa Senhora das Dores — Conforme o Povo Algarvio noticiou realizou-se nos passados dias 19 e 20 de Agosto a mui antiga e tradicional festa em honra de Nossa Senhora das Dores na qual o povo esteve presente num acto de fé e pura devoção.

Velhos e novos ninguém faltou. Até os emigrantes, esses ausentes do destino recordam e sentem o dia que tantos anos passaram no seio do lar e sempre quando possível comparecem e associam-se em corpo e alma à festa da nossa terra. Quando assim não é porque são impedidos por motivos de ordem particular, enviam mensagens, mantendo-se ausentes na distância, mas juntos no mesmo ideal.

Tudo decorreu em harmonia e mútua compreensão de quantos nestes dias visitaram esta localidade, sendo de salientar o Domingo pois que os festejos atingiram a culminância com a saída da procissão em honra de Nossa Senhora das Dores, onde uma multidão de fiéis se integrou em alas numa verdadeira romagem de fé entoando cânticos em honra da Virgem que tanto veneram.

A procissão percorreu o itinerário habitual, lamentando-se no entanto que uma das ruas esteja em péssimas condições dificultando deste modo a passagem dos fiéis.

Fazemos votos para que no próximo ano a referida rua esteja devidamente reparada.

O Correspondente

Joaquim Fausto Correia Vargues

Santo Estêvão

Festividades Religiosas — Revestiram-se de inextinguível brilhantismo os festejos realizados no passado dia 5 do corrente, em St.º Estêvão, em honra do padroeiro da freguesia e de Nossa Senhora da Conceição.

A comissão organizadora e o pároco congratulam-se não só com o bom êxito das festividades como também com a gentileza com que os habitantes da freguesia souberam corresponder às solicitações formuladas pela citada comissão. Eles compareceram na sua aldeia contribuindo com valiosíssimas ofertas numa espontânea manifestação de júbilo e de interesse pelo progresso e bom nome da sua terra.

Bem haja portanto o povo de St.º Estêvão e também todos aqueles que nesse dia festivo aqui compareceram dignificando com a sua presença a nossa festa e o nosso trabalho.

Agora, no próximo dia 20 e 21 do corrente mês de Setembro de 1972 realiza-se a grande feira anual e os tradicionais festejos os quais são organizados por todas as entidades oficiais desta freguesia e Sociedade Recreativa local. — C.

Assine o vosso jornal

CONVERSA DA SEMANA

Fim de Férias

Continuação da 1.ª página

Fim de férias tem quase sempre, para quem as goza com prazer, como que o som de um toque de alerta ou o sabor de um fruto apetitoso que chegou ao fim.

Esperança, desilusões, promessas, contingências, etc, etc, e a vida assiste a mais um fim de festa tradicional neste Setembro das vindimas em que o Outono já se assoma às janelas da Natureza.

Mas as excursões em autocarros prosseguem e em quase todos os fins de semana continuam a surgir pelas praias os alegres grupos que abancam à beira-mar para um succulento repasto, bem regado com vinhos regionais e onde não falta a sobremesa do melão ou da refrescante e vermelha melancia, cujas cascas ficam para atestar a passagem dos foliões é a glutunaria, como muito bem definiu Sêneca, sujeitando a contribuição a terra e o mar, faz passar pela garganta; quantos cozinheiros, pasteleiros e criados se aprestam para preparar e dispor um banquete. Deuses! quantos homens um só estômago põe em movimento e quem não pensar deste modo é um ultrapassado.

Ultrapassado — é também uma das frases muito em voga para apreciar, um político, um artista, um jornalista, etc, etc.

Quem estiver em desacordo com determinadas ideias políticas, em assuntos de arte ou mesmo na execução de uma página literária, é um ultrapassado.

Um discordante é sempre um homem atrozado, um insignificante que não merece crédito. Não serão esses oposicionistas por sistema perturbadores? Do espírito, da ordem e das ideias?

Mas, deixemos tais considerações para momento mais oportuno e salemos no hábito das férias, por onde começamos, neste fim de Verão, que simultaneamente nos convida a continuar e nos insinua a partir, com chuva e até com trovoadas prolongadas, em desuso nestas calmas paragens.

Como última nota, resta o adeus, a saudação à praia retemperante do organismo depauperado por um ano de trabalho.

Até para o ano.

Ego

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

abundantes e repetidos. — E o que dirão de mim? volvia o fidalgo, que estou empobrecido, incapaz de honrar a memória do fausto dos meus avoengos. — E o administrador idóneo ia indicando os cortes que julgava indispensáveis. Nada convencia o perdulário, até que se chegou à redução dos palatios.

— Ai, corta ai, exclamou jubiloso o opulento em ameaça de ruína.

Esta história ouvida há tantos anos, apliquem-na os senhores onde e conforme entenderem.

Cataclismos

O que vai por nossa casa, o que vai pela casa alheia, são coisas que é de estarrecer. E se sentimos mais na nossa carne os nossos, não podemos esquecer os estranhos. São incêndios que arrasam florestas, povoações, destroçam sementeiras, garantia de um futuro próximo mais desafogado; são chuvas torrenciais e ciclones que provocam inundações, dizimando gados, arrastando pessoas e haveres; são explosões em minas e abrimento de terras que soterram muitos homens que colhem na escuridão onde labutam o seu sustento e o de suas famílias; são aviões que se despenham e acarretam a morte dos passageiros. São tantas e tão variadas as causas que ceifam abruptamente esta coisa tão entranhadamente forte e refinadamente frágil que é a vida, que com elas pasma a gente! E sem ser por motivos estranhos o próprio homem se dilacera com uma ferocidade, voluptuosidade e inconsciência que arrepia. Mas de todo este estendal de tragédias que dia a dia se desenrolam, a que mais nos comoveu foi aquela que na Escócia levou à morte seis bombeiros que acudiam a salvar a vida dos seus semelhantes.

Homens heróicos, verdadeiros homens, que se esqueceram de si para acudir aos outros, comovida e fervorosamente aqui lhes rendemos o preito das nossas homenagens.

Desporto

Acabou-se a nossa «Volta» em bicicleta, estamos em plenas Olimpíadas onde também modestamente colaboramos e, ainda assim, talvez com pouco escrúpulo, e já se anuncia, trepidante, o torneio de futebol.

Simpatizamos com as Olimpíadas onde cada atleta mostra o que pode e vale e bem sabemos ou avaliamos quanta persistência e até sacrifícios isso require. Detestamos o desporto violência, — que tanto agrado tem entre nós — o que se não firma numa bem orientada ginástica e põe em perigo a vida de quem o pratica. Entendemos que o desporto em acção pode auxiliar o turismo, sobretudo ao turista que vem do estrangeiro. Depois de um banho de sol ou de mar o turista aborrecido precisa de desfastiar-se e tem para isso o desporto se este estiver propiciado com convenientes campos para a sua prática. Muito se tem ultimamente falado no teatro como complemento do turismo, principalmente no que se alicerça no estrangeiro. O teatro é um meio de educação e cultura que urge criar e desenvolver mas não acreditamos que sirva ao estranho que não fala a nossa língua e, concomitantemente, a não entende. Já a música por todos é atendida porque a sua linguagem é universal. No cinema, para que possa ser compreendido e apreciado, houve que pôr lendas na língua do país onde se exhibe porque só a música não basta. Em tempo, e não há muito, num teatro de Lisboa

era costume exibirem-se companhias do teatro francês. E' a língua francesa da nossa raiz, com frequência se usa, dedicadamente se ensina nas nossas escolas. Mas sempre gostávamos de saber quantos dos que assistiam aos espectáculos do teatro francês o entendiam e acompanhavam. A maioria acreditamos, era de puro exiliccionismo.

Vem aí o futebol; vamos preencher o nosso boletim do Totobola. Será o segundo, que o primeiro foi logo no início e fomos quase obrigados a preenchê-lo.

Vocabulos

famoso caminhando despreocupadamente, como quem não tem sobre os ombros canseiras de vulto, por uma rua da nossa ronda habitual, quando topámos com um antigo conhecido. «Para onde vai?» perguntámos admirados por nunca o havermos encontrado naquele giro. «Voi ali par a Xana», respondeu-nos placidamente. Nós é que ficámos inquietos pois na gíria da nossa mocidade xana (ou chana) significava prisão. Vendo a nossa estupefacção apressou-se a elucidar-nos: «Xana é aquela sapataria e vou lá ver se encontro uns sapatos que me não trilhem os calos». O que devia ser difícil porque quem tem calos sempre deles sofre e não se deve meter em apertos, como o careca que nunca mais cria cabelo por mais mezinhas que aplique. Não sofremos dos primeiros mas no cimo do nosso crânio há já uma calva que vai descambando para espelho.

Onde viria aquele nome estranho para servir à sapataria? Foi certamente pescado em qualquer romance ou filme corrido em cinema de agrado. E' assim que se criam muitos vocabulos usados até em nomes próprios.

Vem logo na primeira fila e em superabundância os de terminação etc. que a nossa velha aliada para cá exportou. E vamos lá que outros piores artigos a sua nunca desmentida amizade para cá tem empurrado. Quando Joaquim Paço d'Arco publicou o seu nomeado romance «Ana Paula», foi uma epidemia, uma aluvião daquele nome nos assentos do registo civil e nas pias do baptistério. Agora surgiu um nome que logo nos cheirou a estrangeiro, pendendo a nossa inclinação para o russo.

Vimos encontrá-lo numa fotografia das páginas de um jornal mas classificando uma menina de pátria americana.

E depois deste divagar tenha o nosso conhecido paciência, mas para a Xana é que temos o propósito de não ir, pelo menos de livre vontade.

Trindade e Lima



Joaquim da Assunção Agradecimento

A família de Joaquim da Assunção, na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Pretende-se

Horta, com abundância de água e electricidade, perto de Luz de Tavira e da Alfandanga. Nesta Redacção se informa.

A ESTRADA DE CACHOPO

(Continuação da 1.ª página)

cação inicial, apoiada aqui da urbe, dos pretensos candidatos, depois, tão altruista e generosamente, aplanada, com a concórdia geral e comum, que lá conseguimos, a problemática, objecto da dialéctica eleitoral, naquela sábia e próspera zona serrana do nosso concelho, ora outra, e, assim, pudemos esquivar, sem fazer as costumadas promessas, limitando-nos a empenhar a nossa pessoa, pobre e desprovida de méritos, a um certo acompanhamento, mais ou menos assíduo, da marcha dos assuntos que interessassem à vida da freguesia.

Por razões várias, ligadas a todo um conjunto de factores que, temporariamente, subsistiram na vida distrital, hoje, já, em parte, superados, e, em breve, de todo desaparecidos, não tem sido tão intensa, quanto desejávamos, a concretização daquele nosso empenhamento, ainda que, na descrição que nos tem sido recomendada, tenhamos actuado, e com todo o vigor, na resolução de muitos problemas.

Mas, agora, até porque as eleições estão a chegar — sempre as eleições a «empurrarem ou emperrarem» tanta coisa, aqui e no resto do mundo; haja-se em vista o que se está a passar nos Estados Unidos — teremos de, brevemente, voltar a Cachopo.

E, desta vez, queríamos ir informados, e, mais do que isso, confiantes de que a últimação da Estrada, não era ainda uma vaga esperança, mas uma próxima e autêntica realidade.

De todos é sabido, que, quando da última vinda do Senhor Ministro das Obras Públicas, ao Algarve, na sua passagem por Tavira, um dos assuntos apreciados e tratados, foi o da Estrada de Cachopo, tendo Sua Ex.ª, com a sua dinâmica, oportuna e esclarecida capacidade de decisão, tão apreciável nos nossos dias, tomado várias medidas e ordenado várias providências, no sentido da obra se realizar.

No comunicado dos Órgãos da Informação, sobre os resultados de tão útil e memorável visita, já programada há tempos, lá vinham referidas as ditas medidas e providências.

Porém, o tempo foi passando, e, nunca mais, se ouviu nada sobre o prosseguimento do assunto, nem tendo sido ditos os pontos, por onde as coisas vão a caminhar.

Ora ninguém desconhece que estes assuntos exigem muito carinho, diligência e esforço, para que a sua marcha não pare e atinja o fim. De recordar até, que Sua Ex.ª o Senhor Presidente do Conselho, ainda há bem pouco frizou, numa das suas habituais conversas, que, muitas vezes, o que falta não é o dinheiro, são os técnicos, as pessoas idóneas, para que se resolvam muitos problemas das Obras Públicas.

Praza a Deus que, no nosso caso, tudo esteja em andamento, naquela ordem e ritmo anunciados, e que, assim, possamos, no tempo prometido, ver encetarem-se os trabalhos, na centenária e malfadada Estrada de Cachopo, que, desta vez, estamos esperanças, chegará ao fim.

Dentro, pois, do espírito que caracteriza a Acção Nacional Popular, que não serve apenas para carrear os indispensáveis «amens» eleitorais, nem para incitar às calorosas palmas comiciais, mas que é a depositária fiel da Fé nas verdades fundamentais do Regime, e da Força Moral que garante a eficácia da actuação dos seus órgãos, aqui deixamos estas notas, no desejo de que elas sirvam para despertar qualquer hipotético esmorecimento, seja a que nível for, na marcha deste tão importante e útil melhoramento público.

O Presidente da Comissão Concelhia de Tavira da Acção Nacional Popular

José Correia

LIVROS

R.T.P.

Datas e Factos da História do Mundo

de Vasco Hogan Teves

Este é o n.º 96 da Biblioteca Básica Verbo, subscrito pelo escritor Vasco Hogan Teves, natural de Sintra, autor de diversas obras e que foi chefe da redacção do telegiornal da T.V., resolveu meter obra a este magnífico trabalho sobre a história da Humanidade.

São mais de duzentas páginas que se lêem com muito interesse sobre o mundo em que habitamos.

Casas Velhas

Vendem-se duas, sitas na Rua do Forno, 15 e 17, com a área total de 75,3 m².

Acceptam-se propostas na Rua Marechal Gomes da Costa n.º 21 R/C Dt.º — Barreiro.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Fizeram anos:

Em 3 — D. Maria Jorgília Correia, D. Guilhermina da Conceição Palma Madeira Bento e o sr. Manuel Filipe Campina Guerreiro.

Em 3 — D. Olga Correia Soares, D. Maria Delfina Lopes Santos, D. Ana Rosa Martins da Costa Leiria, srs. João Victorino Maria Correia, Custódio Pires Soares e menina Teresa de Jesus do Carmo Zacarias.

Em 4 — D. Maria Julieta Gil Madeira Teixeira Lopes, D. Maria Catarina Araújo e D. Maria Luísa Sena Neto.

Em 5 — D. Cândia do Livramento Baptista Fernandes, D. Maria Teresa Fina Barradas, D. Maria Susana Padinha, srs. João Francisco Rodrigues e António Justiniano Romeira Guerreiro.

Em 6 — D. Maria Eduarda Ramos Simplicio, sr. Manuel Lopes, menina Alice Maria da Fonseca Pinto Sorumenho e o menino Jorge Manuel Neves dos Santos.

Em 7 — D. Maria Celeste Dias, D. Maria da Saúde Albino, srs. Osvaldo João Minhalsa, Francisco Martins, meninas Maria Leonor da Luz Pires e Maria Aurélio Baptista Gonçalves.

Em 8 — D. Maria da Luz Torres Mac-Bride Rodrigues Martins, sr. António Madeira da Silva, meninos Luís Filipe Laranjo Agostinho e Luís Miguel Lopes Figueiredo.

Fazem Anos:

Hoje — D. Luísa Correia de Matos, D. Maria Cândida Lima, D. Maria da Apresentação da Encarnação de Almeida, srs. António Arriegas da Cruz, Arnaldo Correia Gonçalves, José Evangelista Cabeçudo, Graciano Sérgio do Nascimento Palma e José Eduardo Neto da Silva.

Em 10 — D. Ermelinda Gomes Marques e os srs. capitão Nicolau de Matos, Mário Baptista, António Tolentino Nunes e José Osvaldo Bagarrão.

Em 11 — Srs. Eduardo Teodoro Chagas, João Vicente e menino José Francisco dos Santos.

Em 12 — D. Maria Auta Mendes Cipriano, D. Auta das Chagas Boli-queime, D. Lavínia Machado, D. Anta Peres Bagarrão, D. Maria Suzel Peres Bagarrão Teixeira, srs. brigadeiro dr. Fausto Jaime Campos Cansado, Juvêncio Álvaro Santos Pires e menina Maria Egípcia da Cruz.

Em 13 — D. Camila Arriegas Pacheco Cruz, D. Maria Olivia da Silva Soares.

Em 14 — D. Maria Luísa Marques Teixeira d'Azevedo, D. Leopoldina da Cruz Frangolho Ventura, Dr.ª D. Deborah dos Santos Pinto Galapez e o menino Luís Manuel de Jesus Reis.

Em 15 — D. Maria da Conceição Cruz Pires, D. Maria Firmínia Modesto da Rosa, D. Alice Caldas Pedro, D. Albina da Conceição Correia, srs. Alfredo Pinto Gomes, Valter Oscar Fernandes Garrana, Manuel Joaquim Domingos Barqueira, Júlio Santos Conceição, Francisco José do Livramento e menina Maria da Piedade Viegas Neto.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filhos tem estado nesta cidade no gozo de férias, o nosso amigo e conterrâneo sr. eng.º

Serviço Directo

(em 2.ª Classe)

Algarve e Alentejo — Handaye

Verão de 1972

A fim de proporcionar maior comodidade aos passageiros do Algarve e do Alentejo, destinados a França e mais além, efectua-se, de 11 de Agosto a 15 de Setembro, com partida de Portugal às sextas-feiras o seguinte serviço especial com carruagens directas:

Vila Real de S. Ant.	P	6-25
Tavira	P	6-54
Fuseta	P	7-07
Olhão	P	7-17
Faro	P	7-30
Loulé	P	7-51
Albufeira	P	8-06
Tunes	P	8-18
Messines-Alte.	P	8-33
São Marcos	P	8-48
Funcheira	P	10-40
Beja	P	14-05
Cuba	P	14-25
Vila Nova da Baronia	P	14-49
Casa Branca	P	15-28
Vendas Novas	P	16-15
Corucho	P	17-38
Handaye	C	13-35
	P	14-40
Paris-Austerlitz	C	22-30

Em Tunes, recebe ligação do ramal de Lagos e, em Casa Branca, da linha de Evora e afluentes.

Fausto Costa, residente na capital. — Com sua esposa encontra-se em Tavira, o nosso conterrâneo e amigo sr. José Crisóstomo Leiria, distinto componente da Orquestra da Emissora Nacional.

— Esteve nesta cidade de visita a sua família, o nosso conterrâneo sr. José Maximiano Correia, residente em Lisboa.

— Acompanhado de sua esposa, filha, genro e netas, esteve passando uns dias de férias em Monte-Gordo, o sr. Quintino Luís Madeira Ramos, nosso prezado conterrâneo e assinante, superintendente dos hospitais da C.U.F., em Lisboa.

— Retirou para Elvas a nossa assinante sr.ª D. Maria Margarida de Sousa, que ali foi passar uns dias com sua família.

— No gozo de férias, encontra-se nesta cidade com sua família o nosso prezado amigo sr. Américo Rodrigues Mendes, escrivão de Direito do X Juízo Cível de Lisboa.

— Com sua família encontra-se passando, como habitualmente, a época calmosa na Luz de Tavira, o nosso conterrâneo e assinante sr. Jorge Mendonça Arrais, director da Casa do Algarve, em Lisboa.

— Com sua esposa, a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Maria Eduarda Lopes Chagas da Silva e sua filha, esteve passando uns dias nesta cidade, o sr. Mário José da Silva, comerciante, residente em Lisboa.

— No gozo de umas curtas férias, esteve nesta cidade com sua mãe o nosso conterrâneo e assinante sr. dr. Rui João Baptista Peres, residente na capital.

— Acompanhado de sua esposa, sr.ª Dr.ª D. Eunice Archer Moreira d'Almeida Coelho dos Santos Varela e filhos, esteve em Faro durante alguns dias, o nosso estimado compatriota, sr. eng.º Agrónomo José Augusto dos Santos Varela, funcionário Superior do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho.

Vende-se ou Arrenda-se

Propriedade, no sítio da Fonte Salgada, boa para criação de gados.

Trata Custódio Farrajota — Tavira.

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Centro de Saúde Distrital de FARO

CONTINUANDO o programa de preparação de pessoal técnico auxiliar, vão realizar-se no ano de 1972 dois Cursos para preparação de Agentes Sanitários.

Os cursos serão ministrados no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e na sua Delegação no Porto, com início no dia 9 de Outubro próximo.

Os alunos terão um subsídio mensal de 2000\$00 desde que se comprometam depois de concluído o Curso a trabalhar nos locais designados pela Direcção-Geral de Saúde.

Só serão admitidos indivíduos do sexo masculino com menos de 35 anos e deveres militares cumpridos, habilitados com o 1.º ciclo liceal.

Não havendo número suficiente de inscritos, serão admitidos indivíduos com habilitação mínima da 4.ª classe depois de aprovados em exame especial de aptidão, o qual se realizará no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (Lisboa e Porto) em data a fixar.

A inscrição está aberta de 15 a 30 de Setembro e é feita na Secretaria do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (Lisboa e Porto).

Casa e Estabelecimento

Em Santa Luzia, na Rua Marechal Gomes da Costa Vendem-se, com chave na mão.

Tratar com Herdeiros de José Mendonça Meixinha, sítio de São Pedro — Tavira.

POMAR

Arrenda-se com todas as variedades de frutos.

Quem pretender dirija-se a José Gonçalves, sítio dos Mortais, Alfandanga — Fuseta.

Aparelhagens Sonoras

Para bailes e arraiais, alugam-se, completas.

Nesta Redacção se informa.

O «POVO ALGARVIO» É O MAIS EXPRESSIVO PORTA-VOZ DE TAVIRA

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

ALAMEDA AFONSO HENRIQUES

EXCELENTES ACOMODAÇÕES

Telefone 84 6574

Rua Barão Sabrosa, 204

LISBOA - I

ALIMENTAÇÃO É BASE DE SAÚDE • ALIMENTAÇÃO É BASE DE SAÚDE • ALIMENTAÇÃO É BASE DE SAÚDE •

ALIMENTAÇÃO É BASE DE SAÚDE • ALIMENTAÇÃO É BASE DE SAÚDE • ALIMENTAÇÃO É BASE DE SAÚDE •



homens evoluídos
(como você) sabem que

ALIMENTAÇÃO RACIONAL É FACTOR DE SAÚDE

Nas crises de saúde, na profilaxia ou na convalescença, alimentos seleccionados pelo seu alto valor nutritivo, ajudam eficazmente.

Entre os alimentos que apoiam os nossos métodos pioneiros de ALIMENTAÇÃO RACIONAL encontra o forte apoio de que necessita para solução dos seus problemas.

Consulte-nos.

diese dá forma a uma política de prevenção e promoção da saúde

especialistas e pioneiros em Alimentação Racional

Av. da República, 46 — LISBOA • R. Capitão-Tenente Carvalho Araújo, 44-46 — SETÚBAL • Praça Parada Leirão, 21-23 — PORTO • R. Mendo Estevens, 35 — Évora • R. do Surdo, 3-A — FUNCHAL • R. do Melo, 26 — PONTA DELGADA • R. Gestão Sousa Dias, 6-B — LUANDA • Av. Manuel de Arriaga, 426 — LOURENÇO MARQUES • R. Governador Augusto Castilho, 3-5 — BEIRA • Av. 5 de Outubro, 40-A — FARO

ALIMENTAÇÃO É BASE DE SAÚDE • ALIMENTAÇÃO É BASE DE SAÚDE • ALIMENTAÇÃO É BASE DE SAÚDE •

Comentário

por Varela Pires

ESTES tempos, dizem, são de progresso. Um progresso fantástico, já mais atingido. Porém, se pensarmos melhor, veremos que só em determinados sectores se progrediu.

Noutros, andámos para trás e continuamos a retroceder como o caranguejo milenário. Vem isto a propósito dos «Concursos de Misses» que, cada ano, vão conspurcando mais a nossa terra.

«Exposições de carne» — alguém assim o designou e com bastante propriedade — que são puras cópias daquilo que se tem feito lá fora, noutros países. A mulher foi reduzida a mercadoria, a joguete dos interesses económicos de certos senhores. E mais que isso, à condição animal.

Vejam. Começou-se por exposições de cavalos, de suínos, concursos de cães, até que se chegou ao género humano. E foi a mulher a ser escolhida porque se torna negócio chorudo explorar a sua vaidade.

Os concursos de beleza feminina que por aí se forjam são uma triste nota de primitivismo. Uma autêntica pobreza de espírito!

Onde, a mulher que pensa? A mulher que luta abnegadamente ao lado do homem pela construção de um mundo melhor? Essa mulher que devia saber ser digna da missão de esposa e mãe, que devia ser apreciada pelas suas qualidades de carácter, pelos sentimentos, pelo carinho e amor que possa transmitir à humanidade.

Ah, essa mulher onde se encontra?

Tavira, como outras terras do Algarve também teve o seu «Concurso de Miss» e aqui também houve quem, obcecado pelas nádegas roliças e achando muita graça aos ditos que saíam dos altifalantes, aplaudisse afirmando tratar-se de um acontecimento de que a cidade se deveria orgulhar nos séculos vindouros.

E isto ainda faz mais pena! Muita gente ainda não despertou do logro em que caiu...

As rainhas de beleza ou miss continuam a proliferar de tal modo que, em breve, terá cada rua e cada beco de organizar a eleição da sua miss. Mesmo que tenha as pernas tortas, o nariz ao lado e exceda as medidas anunciadas no regulamento, não importa, não é?!
Festa de Nossa Senhora da Saúde

Festa de Nossa Senhora da Saúde

REALIZAM-SE nos próximos dias 10 e 11 do corrente, no aprazível sítio de São Marcos, nos subúrbios de Tavira, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Saúde e São Luís, que costuma atrair àquele local elevado número de fiéis.

A imponente procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora da Saúde, realiza-se no domingo, pelas 18,30 horas, havendo ao recolher sermão ao ar livre e queima de uma cascata de fogo de artifício.

Durante a noite, arraial, quermesse, leilão de ofertas e queima de fogos. Na segunda-feira, às 17 horas, Missa; às 18 horas, provas de resistência em bicicleta, luta de tracção entre casados e solteiros e outras provas desportivas.

As 23 horas — Exibição do excelente Rancho Folclórico de Santo Estêvão.

PROPRIEDADE

Vende-se, no sítio do Fojo, de sequeiro, com boa residência, junto da estrada.

Tratar com o próprio, Américo Pereira Neto, no sítio da Foz.

As Festas da Luz de Tavira

É nosso timbre acompanharmos neste jornal todas as manifestações religiosas, culturais ou festivas das freguesias do concelho.

Este ano, e quando das festas de Luz de Tavira, publicámos, oportunamente, uma carta que nos foi enviada pelo reverendo pároco.

Por ter falecido o pai do nosso correpondente, não tivemos notícia temporária do programa daquelas festas, pelo que não o publicamos.

Soubemos, porém, que as ditas festas se realizaram com as tradicionais cerimónias religiosas e complementares festejos.

Pena foi, que por razões nem sempre de aplaudir, não tivesse havido, à volta das festas, entendimento e colaboração de todos.

Pois festas das freguesias nem são festas de um grupo, nem devem ser interrompidas por outro grupo, antes devem ser o pretexto para confraternização cristã e cívica de todos à volta das suas autoridades administrativas e religiosas.

Promoções

Foi promovido a secretário de Finanças de 2.ª classe e simultaneamente a técnico verificador de 2.ª classe da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, o nosso conterrâneo sr. José Joaquim Fernandes, que foi colocado na Direcção de Finanças de Faro.

Também mediante concurso foi promovido a secretário de Finanças de 2.ª classe e colocado em Lisboa, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Eleutério dos Santos.

Foi também promovido a secretário de Finanças de 2.ª classe e colocado na Direcção de Finanças de Faro, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Daniel Flor da Rosa, distinto funcionário.

Felicitemos os distintos funcionários, augurando-lhes um futuro próspero.

Novo Bispo do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

Notas Biográficas do Novo Prelado

Nasceu na Freguesia de Santo André de Mosteiro, do concelho da Vila da Feira, a 9 de Abril de 1915.

No Seminário de Vilar, do Porto, fez os estudos preparatórios, e no de Nossa Senhora da Conceição, à Sé, frequentou o curso teológico que concluiu em Junho de 1937.

Em Outubro desse ano, recebeu a ordenação sacerdotal.

A seguir, foi nomeado professor do Colégio dos Carvalhos e, mais tarde, do Seminário de Vilar, onde lecionou até 1944, ano em que assumiu as funções de Director Espiritual deste estabelecimento de ensino eclesiástico.

Entre outros, desempenhou ainda os cargos de Director Diocesano do Apostolado da Oração, Assistente diocesano de Organismos da Acção Católica, professor de Religião e Moral do Liceu D. Manuel II.

No dia 31 de Dezembro de 1945 foi nomeado Bispo titular de Heliópolis e Auxiliar do actual Bispo do Porto. Sagrado, na Sé Catedral daquela cidade, em 27 de Março de 1946, foi nomeado Vigário Geral da Diocese.

Em 8 de Outubro de 1959, o Papa fê-lo Administrador Apostólico «Sede plena» da diocese do Porto, com plenos direitos de Bispo residencial, em cuja missão se manteve até ao regresso do Sr. D. António Ferreira Gomes.

O Senhor D. Florentino tomou parte em vários Congressos, regionais e nacionais, em Semanas de estudo; deu largo incremento à Catequese e à obra do Seminário e das Vocações Sacerdotais, tendo dispensado especial atenção e cuidado à formação do clero e à perseverança e actualização doutrinária e pastoral do clero mais jovem. O apostolado dos leigos, sobretudo a Acção Católica e os Cursos de Cristianidade, encontrou nele forte apoio e estímulo.

Participou no Concílio Vaticano II, tendo estado presente em todas as sessões. E, durante 8 anos, foi Presidente da Comissão Episcopal da reforma litúrgica na aplicação das determinações conciliares.

É autor de vários trabalhos de cultura religiosa, como «Apelos do Verbo — Resposta do Homem»; «Da formação para o Sacerdócio»; «Acção e Sobrenatural — Perspectivas do Cristianismo Pleno»; «Terra consagrada».

PALHA

Vende-se, de bons trigos em Cacula e Conceição.

Tratar com João Maldonado — Tavira.

Chove, troveja, que importa Se é Verão no calendário? Porque a coisa corre torta, Não vamos fechar-lhe a porta, Cumpra-se o itinerário.

Muito embora ele se esqueça E escureça o arrebol, Tem que cumprir a promessa, Mesmo que a terra arrefeça, Isto é um País de Sol...

Foi um compasso trocado Na velha marcha da esfera, Mais um Verão enxertado Que com capa de oleado Nem tem ar de Primavera.

Pois não dá ares a nada, E o ribombar do trovão Quando vem a madrugada, Faz calar a passarada, Pôr na gaveta o calçado...

Este tempo desanima, Faz calar os poetasros Que andam à busca de rima, E enquanto estraga a vindima O Pilar contempla os astros.

Que Verão tão apressado Diz o povo e com razão; Oh! Ondas do mar salgado! Lá se vai de braço dado Com o atum da armação...

Há quem acredite em lendas Que a gente nem imagina, Mas eu não entro em contendas, Dessas sortes das calendas Não entendo patafina.

Outono? Inverno? Que importa? Tãmanha transformação! Quando o Sol bater à porta E houver tomates na horta Há-de ser sempre Verão.

ZE' DA RUA

TOTOBOLA

2.ª jornada — 17/9/72

Nome: «Povo Algarvio» Morada: TAVIRA

- 1 Montijo — CUF . . . x
2 Boavista — Benfica . . . 2
3 Beira Mar — Guimarães . . . x

- 4 U. Coimbra — Farense . . . 1
5 Sporting — U. Tomar . . . 1
6 Belenenses — Setúbal . . . 2

- 7 Covilhã — Famalicão . . . 1
8 Sanjoanense — Tirsense . . . 1
9 Fafe — Académica . . . 2

- 10 Espinho — Varzim . . . 2
11 Torres Novas — Peniche . . . x
12 Almada — Sacavenense . . . 1
13 Caldas — U. Leiria . . . 1

V. P.

FERRADOR

Vai abrir brevemente uma oficina de ferrador, em Amaro Gonçalves - Luz de Tavira.

Avisam-se os proprietários de que a partir de 12 do corrente, poderão ali levar os seus gados ou consultar pelo telefone público, em casos de urgência.

Festas em Cachopo

em honra de Santo Estêvão

REALIZAM-SE hoje, amanhã e depois, as tradicionais festas de Cachopo, que costumam atrair àquele aldeia serrana muitos forasteiros.

Concertos musicais, procissão, quermesse, leilão de ofertas, bailes abrilhantados pelos melhores conjuntos algares, variedades, queima de fogos de artifício, etc., preencherão o magnífico programa festivo.

O produto das festas reverterá em benefício da futura Casa de Saúde de Cachopo.

Oportunidade única para uma visita à pitoresca aldeia de Cachopo.

Câmara Municipal de Tavira

Convocação do Conselho Municipal

No uso da competência que me confere o art.º 31.º e para efeitos da 2.ª parte do § 3.º do art.º 29.º do Código Administrativo, convoco os Ex.ªs Srs. Vogais do Conselho Municipal para a sessão ordinária a realizar no dia 15 do corrente mês, pelas 15 horas, na sala das sessões desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Tavira, 6 de Setembro de 1972

O Presidente da Câmara,

Luis Távora Eng. Agr.

Agenda

Telefones úteis:

- Hospital e Maternidade . . . 22135
Bombeiros . . . 22122
Bombeiros Ambulância . . . 22123
Serviço de Urgência de Ambulância . . . 115
Polícia . . . 22022
Guarda N. Republicana . . . 22417
Brig. de Trâns. da G.N.R. . . 22458
Câmara . . . 22005
Táxi . . . 22704
Repartição de Finanças . . . 22618
C. I. S. M. L. . . 22015
Camionagem de carga . . . 22527
Camionag. de passageiros . . . 22546
Serv. Munip. água e luz . . . 22054
Posto de Turismo . . . 22511
Tribunal . . . 22001
Notário . . . 22089
Estação dos C.T.T. . . 22111-22112
Escola Técnica . . . 22598
Liceu . . . 22582

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 20 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

- As 8,30 horas — Sant'Iago.
As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

- As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
(Missa para cumprimento do preceito dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — Dupla Vingança (Drama) com Suzanne Pleshette e O Mistério do Vão 22 (Drama) com Glenn Ford, p/ 14 anos.

Domingo — Ora Bolas, Eu Amo-te (Comédia) com Peter Kastner e Balas em Jogo (Aventuras) com George Eastman para 18 anos.

Terça-feira — Dinamite (Aventuras) com Lex Barker e O Rancho da Injustiça (Comédia) com Doris Day, para 10 anos.

Quinta-feira — O Doce Corpo de Deborah (Drama) com Carrol Baker e O Último Trunfo (Policial) com Janet Leigh, para 17 anos.

A C. P. INFORMA:

Serviço Especial para Moura

por ocasião da Feira Anual Nos dias 8 a 10 de Setembro de 1972

Bilhetes especiais de IDA e VOLTA a preços reduzidos.

Período de Venda de 7 a 10 de Setembro

Validade para Regresso de 8 a 11 de Setembro

A C. P. vende, em todas as estações e apeadeiros desde Lisboa (Terreiro do Paço) até Pinhal Novo, desde Vendas Novas até Corte do Poço desde Messines - Alte até Loulé e nas estações de Montijo, Poceirão, Pegões, Montemor-o-Novo, Castro Verde - Almodôvar, Aljustrel, Funcheira, Garvão, Évora, Estremoz, Arraiolos e Reguengos de Monsaraz, bilhetes especiais, de IDA e VOLTA, a preços reduzidos, para a estação de MOURA.

«Gambúsios» e «Boches»

POIADO em dois cajados, de boina espanhola e porte altaneiro, encontrei-o no seu passeio habitual.

O senhor Vaz. Combatente da Grande Guerra de 14-18, reformou-se no posto de 1.º cabo, passando a um negócio de mercearia, que não durou mais de dois anos. Falido, jogou mão de outros ganhos para aumentar o parco vencimento que usufruía. — «A vida é isto, meu amigo! Se não fosse o reumático e a fraqueza que sinto nas pernas, outro galo cantaria»...

Fala-me dos primeiros anos da República, de Afonso Costa, de Machado Santos, do assassinio de Sidónio Pais.

Todavia, aos relatos dos feitos heróicos dos militares portugueses nos campos da Flandres, nunca se cansa de repeti-los. E os «Gambúsios» — nome dado na primeira Grande Guerra aos soldados portugueses — revivem de rosto moreno e fardas despedaçadas pela metralha, lutando contra os «Boches» (os alemães) em Neure Chapelle ou La Lys.

«Vi companheiros caírem ao meu lado num charco de sangue... Sangue português derramado naquela terra! Soldados dormindo o sono eterno nos buracos abertos pelos morteiros ou nas trincheiras alagadas de lama. Eu era novo. Era feito de aço. Nada me doía!» Olhou magoado para os paus em que se apoiava e as faces ruborizaram-se de raiva:

«Veja! Eu que nunca tive problemas com o andar, agora... Que aflicção que isto me provoca! Quem me havia de dizer que na velhice andaria «à quatro patas»? Quem?»

Ajeitou a boina, encostou-se a um muro e ficou a admirar as obras do «arranha céus».

G. F.

Farmácias de Serviço

de 9 a 15 de Setembro

- HOJE — Farm. CENTRAL
DOMINGO — » FRANCO
SEGUNDA — » SOUSA
TERÇA — » MONTEPIO
QUARTA — » ABOIM
QUINTA — » CENTRAL
SEXTA — » FRANCO

FESTA

DE MONTE GORDO

HOJE e amanhã, realizam-se na Praia de Monte Gordo as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Dores.

No sábado, arraial e exibição dos famosos ranchos adulto e infantil, da Casa do Poço da Conceição.

No domingo, solene procissão, com bênção do mar.

Durante a passagem do cortejo religioso todas as trinelas fundeadas na costa silvarão, havendo sermão ao recolher e queima de fogo de artifício.

A noite, prosseguimento do arraial da festa de despedida dos banhistas.

Operação Stop

A P. S. P. de Faro, realizou várias Operações Stops, durante o mês de Agosto findo, cujos resultados verificados, foram os seguintes: Veículos fiscalizados, 5.783; Transgressões verificadas, 264.

Empregado

Precisa-se com carta de ligeiros e que tenha alguns conhecimentos de escritório.

Enviar carta a esta Redacção — Iniciais J. B. indicando o ordenado.